

Seminário poderá ter desfalque de 3 bairros

As comunidades de Maria Ortiz, Santa Rita, e Porto de Santana podem não participar do Seminário para discutir o Projeto Cidade de Porte Médio, a ser realizado no Alice Vitória Hotel, nos próximos dias 15, 16 e 17 de gosto a um custo de 8 milhões. A decisão será tomada em reunião marcada para amanhã, às 19 horas, no Ipave, segundo informaram o presidente da Associação de Moradores do bairro Maria Ortiz, Geraldo Pedro dos Santos, e o tesoureiro da mesma entidade, Geraldo Manoel da Costa.

"Nós só tivemos conhecimento verbal do seminário neste final de semana", disse surpreso Geraldo Manoel da Costa. E lamentou que para o seminário, promovido pelo Instituto Jones dos Santos Neves, só foram convidados os moradores de Porto de Santana e Santa Rita porque os quatro bairros estão envolvidos no projeto.

"Um gasto desnecessário", na opinião dos dois diretores da Associação de Moradores do bairro Maria Ortiz, que segundo eles, daria para a execução não apenas de um projeto, mas de quatro. Passados praticamente cinco anos desde que o projeto Cidade de Porte Médio foi apresentado, nada foi colocado em prática, conforme explicaram, e, no momento em

que ouvem falar que não há verba para que seja viabilizado — "há funcionários do Instituto Jones com seus pagamentos atrasados" — questiona-se a má aplicação desse dinheiro.

"E agora gastam Cr\$ 8 milhões para trazer pessoas do Rio e de Brasília para falar sobre um projeto que já conhecemos, tendo suas diárias pagas num hotel de quatro estrelas, ônibus especial à sua disposição".

Explicou Geraldo Manoel da Costa que em 1978, técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves conver-saram com as quatro comunidades sobre os benefícios que teriam com a implantação do projeto — legalização dos terrenos, obras de saneamento, construção de creches, postos de saúde, etc — e que para eles o CPM só existe no papel.

Esta reunião de amanhã não é a primeira, conforme justificou o presidente da Associação de Moradores de Maria Ortiz. Na sexta-feira, líderes comunitários dos quatro bairros se reuniram no Ipave para discutir o seminário e chegaram a conclusão de que a sua participação teria que ser decidida por um número maior de pessoas, visando ampliar a discussão.